

Concerto Para Um Homem Só

***Concerto para um homem só* registra encontro dos mais celebrados instrumentistas brasileiros deste século pelo olhar de crítico musical**

Novo longa documental do diretor Frank Mora acompanha uma audição particular que Antonio Meneses e André Mehmari fizeram para o jornalista Irineu Franco Perpétuo

“Nós acabamos de presenciar a primeira execução e audição mundial da obra que André Mehmari escreveu para Antonio Meneses”. A frase captada em *super close* por Frank Mora mostra um exultante Irineu Franco Perpétuo, após ver e ouvir a execução da inédita *Baião de Dois*. O poeta, tradutor e crítico musical foi o “homem só” no famoso Estúdio Monteverdi, criado por Mehmari nos arredores de São Paulo, onde acompanhou o encontro do pianista com o violoncelista Antonio Meneses para os ensaios da gravação do álbum *AM60AM40*. Na verdade, embora o programa do disco tenha sido tocado inteiro para sua audição, Mora também estava no local com uma enxuta equipe de filmagem. E foi graças a seu registro que este concerto exclusivo pode agora ganhar novas audiências.

O documentário teve sucesso em captar o clima de amizade entre a dupla de músicos e destes com o jornalista, num estúdio cercado pela bela natureza da Serra da Cantareira onde reside Mehmari. O espectador é convidado a “entrar na cena”, a compartilhar dessa intimidade e fruir a apresentação. Essa é uma oportunidade rara de encontrar músicos de concerto dessa qualidade, amplamente reconhecidos internacionalmente como dois dos maiores que o Brasil produziu nos últimos anos, nessas condições, fora da formalidade das apresentações nas salas de concerto. E neste caso específico, lamentavelmente o encontro gravado em 2017 não poderá se

repetir, em virtude do prematuro falecimento de Meneses, às vésperas de completar 67 anos em 2024.

A amizade entre André Mehmari, então com 40, anos e Antonio Meneses, com 60 (as idades “redondas” e as iniciais coincidentes inspiraram o nome do CD), havia começado dois anos antes, num concerto em Belo Horizonte, quando a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais executou *Divertimento* composta pelo pianista, enquanto Meneses participava de um programa paralelo tocando Shostakovich. Após a noite musical, a conversa se estendeu e a afinidade pessoal e musical se transformou em composições inéditas, numa série de apresentações e num registro em disco.

No entanto apenas com o convite para presenciar os ensaios por parte de Mehmari a Perpétuo, e com registro de Mora, é que o espectador tem agora acesso a esses artistas monumentais num ambiente de cumplicidade e interação, ao longo de uma tarde musical que, assim, deixou de ser para um homem só e agora pertence a cada um de nós e à história da música brasileira.

Sobre Antonio Meneses: Iniciou os estudos com o instrumento aos seis anos e aos 17 foi morar na Europa. Em 1997, venceu o Concurso Internacional de Munique e em 1982 o Concurso Internacional Tchaikovski, Moscou. Apresentou-se com as Orquestras Filarmônicas de Moscou, São Petersburgo, Nova York e Israel, e com as Orquestras Sinfônicas de Londres, da BBC e Viena, além da Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdã, e da Orquestra da Suisse Romande, entre outras.

Sobre André Mehmari: atuou como solista em mais de quarenta países e em importantes festivais de jazz e se apresentou com os maiores nomes da música brasileira e internacional. Paralelamente às turnês, produz também música para balés e trilhas sonoras para documentários, séries e filmes. Em 2022 foi triplamente premiado no Prêmio Profissionais da Música e em 2023 estreou a ópera *O Machete* e o *Concerto para Violoncelo*, recebendo o Grande Prêmio Concerto por sua produção clássica.

Sobre Irineu Franco Perpétuo: É jornalista, jurado do programa Prelúdio (TV Cultura), apresentador do programa Empório Musical (Cultura FM), colaborador da revista Concerto, autor do livro *Como Ler os Russos (Todavia)* e tradutor de mais de 20 obras da literatura russa para o português.

Sobre Frank Mora: É cineasta. Diretor do longa ficcional *Charlotte SP* e do documentário *Ponto de virada: o dia que mudou a sua vida*, transformado também em série de TV exibida pela TV Cultura.